



A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL EM SERVIÇOS DE SANEAMENTO – A EXPERIÊNCIA DO SAAE ALAGOINHAS-BA

Adriano Conceição Machado⁽¹⁾

Artista Visual. Mestrando em Artes Visuais – Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bacharel em Artes Visuais – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Técnico em Design Gráfico – Centro Técnico de Educação da Bahia (CETEB). Atua como Programador visual no SAAE Alagoinhas/BA.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



▶ O trabalho produz uma análise sobre a utilização da fotografia como técnica de comunicação visual em campanhas de comunicação social no Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Alagoinhas-BA (SAAE Alagoinhas).



O SAAE

- **Autarquia do município de Alagoinhas – Bahia;**
- **Litoral Norte/Agreste baiano;**
- **200 servidores em média;**
- **Executa os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;**
- **150.832 habitantes.**

Igreja Inacabada. Alagoinhas-BA.

*Fonte: SAAE Alagoinhas
População estimada em 2018. Fonte: IBGE*



**O recorte do estudo são imagens
fotográficas utilizadas na produção
das campanhas publicitárias
desenvolvidas pela equipe de
comunicação.**



- Retratos dos servidores;
- Usuários do serviço;
- Relações cotidianas;
- Análise Semiótica;
- Possibilidades da comunicação visual no setor público (desafios).



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





METODOLOGIA

Analisar o uso da imagem fotográfica de pessoas locais em campanhas (SAAE 53 anos e Revista ÁGUA VIVA);

Semiótica;

Retratos de não-modelos como estratégia de comunicação;

Símbolos prestação dos serviços de saneamento.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





SEMIÓTICA


Na análise semiótica, os signos representam valores éticos e estéticos de uma sociedade.

Esse conjunto de elementos representam sentidos para o corpo social e traduz comportamentos, controles, consciências coletivas, retransmitem valores ou impõem subjetividades nas relações.

Caixa d'água na comunidade do Baixão.

SEMIÓTICA

Estudo dos signos:

Signo			
Visual		Auditivo	
Não verbal	Verbal		Não verbal
Imagem	Escrito	Oral	Acústico
	<i>pato</i>	[p'a.tu]	[kwak]

O signo [...] é algo que está no lugar de algo para alguém (Pierce, C. CP 2.228, c.1897).



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO
assemæ
Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento

35
ANOS

**O mundo tornou-se dedicado
às imagens e as fotografias
conduzem e moldam tais
significações.**





RETRATO

O retrato fotográfico pode, em conjunto com os elementos representados, imprimir um discurso simbólico de grande potência, e por sua capacidade de assimilação visual ao representado.



A SERV.
DO SAAR



EXEMPLAR
SERVIÇOS

A FELICIDADE DE SER SAAE



**Flávia de Araújo, engenheira sanitarista,
03 anos de SAAE.**

A FELICIDADE DE SER SAAE



Carmelia de Andrade, servente,
20 anos de SAAE.

Ao inserir a imagem de servidores que não são modelos e nunca participaram de ações publicitárias, existe um desejo de traduzir a valorização do serviço de saneamento enquanto patrimônio coletivo municipal.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO



ÉTICA DA IMAGEM

Como desenvolver campanhas através de uma construção ética entre o fotografado e o destino da imagem:

- Falar sobre o território do outro;
- Permitir as circunstâncias cotidianas componham a fotografia;
- Usar elementos reais do ambiente.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO









SAAE

ALAGUAYTES

SAAE
ALAGUAYTES

A FELICIDADE DE SER SAAE



Adson Silva, auxiliar de manutenção,
09 anos de SAAE.

ÉTICA DA IMAGEM

- **Direito de uso da imagem;**
- **Relação do servidor e do usuário com o serviço executado;**
- **Utilização correta da imagem (cuidado com o desvirtuamento).**



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



REVISTA ÁGUAVIVA

Imagens que buscam a relação de naturalidade e comprometimento, com o olhar voltado para perceber a amplitude dos processos de saneamento no cotidiano.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





ESCOLA
Gato de Botas
Travassos

REVISTA ÁGUAVIVA

A fotografia mostra de que maneira a implantação de água pode reforçar a qualidade de vida de uma pessoa que já está em plena realização de seus afazeres.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





ÁGUA VIVA

REVISTA DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ALAGOINHAS/BA - EDIÇÃO Nº1 - DEZ/2018



MAIS SANEAMENTO

SAAE finaliza em 2019 obras que vão ampliar a cobertura de esgotamento sanitário.

AVANÇAR CIDADES

Aprovação de projeto garante quase R\$ 13 milhões para saneamento.

ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Aprenda a transformar óleo de cozinha usado em sabão.



ÁGUA VIVA

Revista Água Viva
(capa e contra-capa)



Os elementos gráficos desses projetos fotográficos vão além da estratégia de aproximação do público com o servidor, retifica o sentimento de patrimônio municipal.

Assim é removida a artificialidade das campanhas publicitárias usuais e alterada por uma outra plasticidade.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





Projeto Mulher Mais
Ação social
transformando
vidas.

Moradora
de Alagoinhas.

Integração Comunitária

Diversidade de ações marca atuação da Assessoria de Integração Comunitária em 2018

Em paralelo à implementação de obras de infraestrutura, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) Alagoínhas, por meio da Assessoria de Integração Comunitária (AIC), cotidianamente desenvolve projetos sociais a fim de apresentar aos usuários o funcionamento do sistema a ser implantado, desdobrando-se em ações de mobilização social, atividades de educação sanitária e ambiental e renda na comunidade em questão.



Como parte do programa federal Saneamento para Todos, a AIC realizou oficinas, capacitações, mutirões, reuniões, cursos, consultorias, treinamentos no Jardim Petrolar, no Barreiro e no Mangalô. Os moradores dos três bairros tiveram a oportunidade de estreitar vínculos com o SAAE, aprender técnicas de preservação ambiental, aprimorar atividades nas organizações sociais e ter capacitação profissional.

No total, mais de quinze mil pessoas foram beneficiadas diretamente com ações de associativismo, alongamento, teatro, produção de horta e jardinagem. Já a Feira de Saneamento, cujas três edições ocorreram no Mangalô, no Jardim Petrolar e em Santa Terezinha, contaram com a parceria de diversas instituições municipais e particulares, proporcionando inúmeros serviços gratuitos aos moradores, desde atendimento médico, odontológico e jurídico, retirada de segunda via de contas de água e negociação de dívidas, informações sobre dieta saudável e sobre erradicação ao consumo de drogas, até atividades lúdicas e palestras sobre o uso racional da água e preservação do meio ambiente.

A assessora de Integração Comunitária,



Projeto Mulher Mais
Ação social transformando vidas.

SUMÁRIO


Saneamento.....	8
Avançar Cidades.....	12
SAAE em 2018.....	14
Integração comunitária.....	18
Posto de atendimento.....	21
Dica do Especialista.....	24
Perfil.....	26
Economia de água.....	28
Cuidados com a rede de esgoto.....	29


ÁGUA NÃO É BRINQUEDO!

O uso inconsequente do líquido mais precioso da Terra é um problema socioambiental de grande impacto, cujos resultados já começam a ser sentidos em várias partes do planeta.

Neste verão, não brinque com coisa séria, economize!



 @saaealagoinhas

 /saedealagoinhas

SOUZA, memória viva do SAAE

Servir: do latim *servire*, verbo transitivo direto e indireto; ser útil a alguém ou algo, cuidar, ajudar. Há, por parte daquele que serve, uma doação de si, uma entrega.

José de Souza, hoje grisalho e coordenador do setor Compras, tinha apenas vinte e dois anos quando ingressou no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Alagoinhas. “Entrei como office boy”, conta. Era o ano de 1982, e a autarquia ainda estava submetida à administração da Fundação de Servidores de Saúde Pública (FSEP), hoje Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). A família de Souza, como é chamado por todos, veio logo em seguida. Começou a trabalhar em março, casou em abril, em julho nasceu o primeiro filho. Muitos anos depois, um outro filho seguiria os passos do pai, tornando-se também ele servidor do SAAE.

Parte da velha guarda, em trinta e seis anos Souza presenciou de perto as transformações da autarquia ao longo do tempo, uma memória viva da instituição, junto a seus contemporâneos. Da bicicleta para o carro, da máquina de escrever para o computador. Souza ainda lembra como funcionava o pagamento dos recibos, por exemplo. “Um ficava com o banco, outro o usuário levava e outro eu trazia para a gente dar baixa numas fichas, tudo manual mesmo... Os recibos nós colávamos num pedaço de papel e arquivava numas pastas”. Aos cinquenta e oito anos, Souza não imagina seus dias do outro lado do portão. “Eu encontro várias pessoas

pela rua que me perguntam se já me aposentei... respondo que não e nem penso, eu gosto de vir pra cá”. Em colegas mais velhos que ele próprio vê o reflexo de sua satisfação em trabalhar. Quando ouviu alguém falando mal do SAAE, não gosta, defende. “Hoje tudo que eu tenho agradeço ao SAAE, foi onde conquistei tudo que eu tenho”, afirma.

Trata-se de toda uma vida. Chega um momento em que, de tão conhecido, o trajeto para o trabalho até poderia ser feito de olhos fechados. Ali, onde se passa a maior parte das nossas horas, onde laços são criados, como uma segunda família.

Souza faz parte dos 168 servidores que, distribuídos em dezenas de setores e funções, reiteram diariamente seu comprometimento em fazer a diferença. Na sede, na Estação Sobocó, no Sistema Cavada, pelas ruas da cidade; na sala, no carro, na retroescavadeira, no hidrojato, no caminhão-pipa, no limpa-fossa; na parte administrativa, no campo; com uma caneta ou um hidrômetro na mão, em frente a um computador ou frente a



José de Souza e sua neta Catarina, dedicação ao SAAE e à família.

frente com um conjunto motobomba, todos com o inconfundível logotipo estampado na camisa azul — lá estão eles. Leiturista, engenheiro, encanador, motorista, atendente, laboratorista, auxiliar de serviços, auxiliar técnico, programador, arquiteta, operador, assistente social, eletricitista, assistente administrativo, mecânico, advogado, contador, projetista, vigia, serralheiro, eletrotécnico, desenhistas,

analista de sistema, tecnólogo de Segurança do Trabalho, tecnóloga em desenvolvimento de recursos humanos, agente, agente de infraestrutura. A principal característica dos integrantes dessa lista — longa e diversa — é sua indispensabilidade, peças codependentes de um tabuleiro responsável pela pulsação de toda uma cidade, com água na torneira, com esgoto coletado e tratado.



Sede do SAAE no início dos anos 2000

MAIS SANEAMENTO

SAAE é contemplado com programa federal Avançar Cidades

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) está prestes a dar um salto significativo em sua capacidade de atendimento sanitário, passando de 14% para até 35%, mas o próximo passo já está assegurado. A continuidade das intervenções de infraestrutura que visam melhorar a saúde e o bem-estar da população foi garantida após elaboração e apresentação do projeto pela Coordenação de Planejamentos de Projetos e Obras (CPPO), que resultou na obtenção de R\$12.889.008,88 em verbas federais, através do programa federal Avançar Cidades.

O projeto, aprovado pelo Ministério das Cidades, contempla a ampliação do sistema de esgotamento sanitário que atenderá Nova República e parte de Santa Terezinha com quatro estações elevatórias, cerca de 29.485 metros de rede coletora, 1.980 ligações intradomiciliares e 10.308 metros de interceptor para Estação de Tratamento da Bacia da Fonte dos Padres, em Naranjinha.

A diretora geral, Maria das Graças Reis, explica a importância da aprovação do projeto. “É a garantia da ampliação do saneamento básico, com um sistema que beneficiará diretamente mais de sete mil pessoas com a coleta e o tratamento adequado dos esgotos”.

As ligações intradomiciliares são constituídas por tubulações internas, incluindo a caixa de gordura e caixa de inspeção, responsáveis, respectivamente, por reter os resíduos gordurosos dos esgotos derivados das pias, dos pisos das copas e cozinhas e de máquinas de lavar louça e permitir a limpeza, desobstrução, junção e possíveis reparos. As redes coletoras recebem e conduzem os resíduos ao interceptor ou ao emissário, canalizações de maior diâmetro.

O sistema beneficiará diretamente mais de sete mil pessoas, ampliando a coleta e o tratamento adequado dos esgotos, proporcionando a redução de esgotos a céu aberto e de doenças de veiculação hídrica e, no âmbito da preservação ambiental, reduzindo a contaminação do rio Catu.



CONCLUSÃO

As experiências dessas campanhas expressam as vantagens e dificuldades do serviço de saneamento municipalizado, como o SAAE Alagoinhas, em manter uma equipe de comunicação interna.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



CONCLUSÃO

Pensar uma gestão de comunicação para o serviço de saneamento voltada para a criatividade e utilização das ferramentas disponíveis foi o desafio encontrado pelo SAAE Alagoinhas.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



CONCLUSÃO

DESAFIOS:

- Baixa capacidade tecnológica (equipamentos);
- Aquisição de equipamentos (Fotografias feitas com celular);
- Ausência de recursos para produção fotográfica;
- Equipe reduzida;
- Recursos limitados e burocratizados.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



CONCLUSÃO

VANTAGENS:

- Redução do custo com contratação de agência publicidade;
- Melhora do clima organizacional satisfação;
- Melhoria na capacidade técnica da equipe de comunicação;
- Relação de proximidade com o usuário (respeito).



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



REFERÊNCIAS

CHAGAS, RENATA, V. **Fotografia na publicidade – entre a técnica e a teoria: o ensino de fotografia para os cursos de graduação em publicidade e propaganda.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2008.

PALMA, Daniela. **Fotografia e publicidade: primeiro ato.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação -V Congresso Nacional de História da Mídia – São Paulo, 2007.

RAMOS, Ricardo. **Do reclame à comunicação: pequena história da propaganda no Brasil.** São Paulo: Atual, 1985.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Paisagens signicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas.** Salvador, BA. EDUFBA. 2010.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO





Obrigado!

Obrigado!

Adriano Machado

75 99206-4523

@machadomad

machadozero@gmail.com

www.cargocollective.com/adrianomachado



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO

